

FHC faz a festa com Roseana de olho no apoio de Sarney

Eleição Presidencial

BRAZILIENSE CORREIO

Fernando Henrique dá carona à governadora e discursa no aeroporto de São Luís, mas ex-presidente promete só "solidariedade"

São Luís — O agrado do presidente Fernando Henrique Cardoso à governadora do Maranhão, Roseana Sarney (PFL), levando-a de volta a seu estado no Boeing presidencial, não foi suficiente para garantir o apoio explícito do ex-presidente José Sarney (PMDB-AP), pai de Roseana, à reeleição do tucano. "O presidente não precisa do meu apoio, mas tem a minha solidariedade para enfrentar a situação internacional", disse evasivamente Sarney, logo depois da decolagem do Boeing presidencial que levou Fernando Henrique ao Paraguai.

"Tive, tenho e mantenho minhas divergências com suas políticas públicas, mas, diante de sua solidariedade com minha filha, eu não poderia negar minha solidariedade a ele", comentou Sarney, sem especificar se a solidariedade se traduziria em apoio político durante a campanha. Defensor do lançamento de candidato próprio do PMDB ao Planalto, Sarney sempre deixou claro que o presidente é quem precisa de Roseana para se reeleger no Maranhão. Ele cobrou o apoio do PSDB de Fernando Henrique, que se aliou no estado ao PPB do senador candidato Eptácio

Cafeteira, adversário de Roseana.

Fernando Henrique esteve por cerca de uma hora e meia em São Luís. Desembarcou ao lado de Roseana e participou de ato público no próprio aeroporto, com a participação de cerca de cinco mil pessoas. O presidente fez um breve discurso de saudação e disse aos populares que quem estava ali "não era o presidente, nem o candidato". "Quem está aqui é a pessoa Fernando Henrique Cardoso, o amigo de Roseana", disse. Fernando Henrique falou que se tratava de uma visita de "carinho e emoção" porque há momento em que a política "faz um pacto com o sentimento de gratidão e amizade".

A governadora também fez um discurso em que agradeceu o cari-

nho e acolhimento da população do Maranhão, comentou os "momentos muito difíceis" pelos quais passou recentemente — chegou a fazer cinco cirurgias em um mês — e lembrou que, em suas orações, repetia palavras do escritor Gonçalves

Dias: "Não permita Deus que eu morra sem que eu volte para lá".

Diferente do pai, a governadora sempre apoiou publicamente a reeleição de Fernando Henrique. "Fique certo, presidente, que a Roseana amiga, a Roseana governadora e a Roseana candidata estará com o senhor, construindo um Brasil melhor", disse ela no discurso de ontem.

■ Leia mais sobre Fernando Henrique no Maranhão na página 18



15 AGO 1998